

USO DE GIBERILINA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CANA-DE-AÇÚCAR PROVENIENTES DE DIFERENTES CRUZAMENTOS

Rodolfo Figueiredo¹; Anna Maria Galego¹; Heroldo Weber²; Patrícia da Costa Zonetti³

RESUMO: A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.), gramínea de clima tropical, é cultivada principalmente como matéria prima para produção de açúcar e álcool. Sua produção deve ser aumentada nos próximos anos, pois apresenta importante papel na economia, tornando o Brasil líder mundial em agroenergia. Embora existam grande número de variedades de cana-de-açúcar no sistema agrícola, ainda há buscas de novos materiais genéticos que melhor se adaptam as condições edafoclimáticas das regiões onde são cultivadas, bem como para obtenção de variedades adequadas a interesses agrônômicos e industriais. O melhoramento genético tem sido uma grande ferramenta para garantir a sustentabilidade da cultura. Embora a propagação da cana-de-açúcar, normalmente é assexuada feita por pedaços de colmos, a propagação por semente é necessária após os cruzamentos. Considerando a importância da semente no programa de melhoramento genético e levando em conta que dependendo dos progenitores tais sementes exibem baixa taxa de germinação, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento da germinação de sementes sobre influência do ácido giberélico (GA_3), objetivando alcançar para estas, maior vigor na germinação e menor perda das mesmas. O experimento será conduzido em casa de vegetação climatizada na Fazenda experimental da UFPR, situada no município de Paranavaí, Paraná. As sementes serão embebidas com GA_3 nas seguintes concentrações: 0, 50, 100, 150, 200, 250 mg.L⁻¹. Em seguida serão condicionadas em caixas de acrílico tipo gerbox com substrato, e mantida em germinador com temperatura controlada e constante. Serão avaliados o índice e a porcentagem de germinação. O ensaio será delineado inteiramente casualizado esquema fatorial 3x6 (sementes provenientes de três cruzamentos *versus* seis doses de GA_3) com cinco repetições de 100 sementes cada. Os dados serão analisados por análise de variância e regressão, pelo programa estatístico SISVAR, da Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido Giberélico; Melhoramento genético; *Saccharum officinarum* L.

¹ Discentes do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. dodofigueiredo_@hotmail.com; aninha_gal@hotmail.com

² Docente da Universidade Federal do Paraná. heroldo@ufpr.br

³ Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. zonettipat@hotmail.com;